

PRAZOS E RISCOS DE INVESTIMENTO

A Planner oferece uma linha completa de produtos financeiros e nossa equipe de profissionais está preparada para explicar tudo o que você precisa saber para tomar suas decisões com conhecimento, propriedade e segurança.

Desenvolvemos neste material, conteúdo informativo para auxiliá-lo no conhecimento quanto aos prazos e riscos de investimentos.

Vale ressaltar que a Planner adota rigoroso gerenciamento para minimizar os riscos aos investidores, através de controles efetivos.

Associamos ao seu conhecimento, monitoramento do perfil de investimento (Suitability) e operações realizadas no mercado, como alerta aos riscos assumidos em seus investimentos.

Reforçamos, entretanto, que cabe aos investidores estarem constantemente atentos aos fatos e eventos que podem influenciar no desempenho de seus ativos, sejam eles de renda fixa ou variável.

Informações adicionais e complementares estão disponíveis nos manuais, políticas e códigos adotados pela Planner:

- [Regras e Parâmetros de Atuação;](#)

1.	O que é Risco?	3
2.	Quais eventos podem influenciar no desempenho dos ativos?	3
2.1.	Risco de Mercado:	3
2.2.	Risco de Crédito:	3
2.3.	Risco de Liquidez:	3
3.	Opções de Investimento e riscos associados:	4
3.1.	Renda Fixa	4
3.1.1.	<i>Títulos Públicos</i>	4
3.1.2.	<i>Títulos Privados</i>	4
3.1.3.	<i>Fundos de Investimento</i>	5
3.1.4.	<i>Fundos Imobiliários</i>	5
3.2.	Mercado de Ações	6
3.2.1.	<i>Mercado á Vista de Ações</i>	6
3.2.2.	<i>Mercado de Opções</i>	6
3.2.3.	<i>Mercado a Termo</i>	7
3.2.4.	<i>Banco de Títulos - ("BTC")</i>	7
3.2.5.	<i>Mercado Futuro</i>	8
3.2.6.	<i>Oferta Pública</i>	9
3.2.7.	<i>ETF</i>	9
3.2.8.	<i>Fundos de Investimento</i>	9
3.2.9.	<i>Clubes de Investimento</i>	10
3.2.10.	<i>Carteiras Administradas</i>	10
3.3.	Mercadorias e Futuros	10
3.3.1.	<i>Derivativos Agrícolas</i>	10
3.3.2.	<i>Derivativos Financeiros</i>	11

1. O que é Risco?

O Risco do investimento em ativos pode ser caracterizado pela probabilidade de perda de parte ou de todo o investimento investido.

2. Quais eventos podem influenciar no desempenho dos ativos?

2.1. Risco de Mercado:

É o risco representado pela possibilidade de perda advinda de oscilações de preços e taxas de Mercado, além de ausência de liquidez de instrumentos financeiros, que impactam no valor da carteira de uma instituição.

Um dos riscos de mercado com grau de relevância alto para o investidor é o **Risco de Derivativos**, que se origina das variações no valor de posições em operações não convencionais, tais como Mercado a termo, Mercado de futuros e opções, geralmente negociadas em Bolsas de Mercadorias & Futuros.

2.2. Risco de Crédito:

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de principal ou juros dos títulos que compõem a carteira do investidor. O Risco de Crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, nos casos de títulos públicos federais e ao da empresa emissora dos títulos privados. O Risco de Crédito é dividido em três grupos: risco país; risco político; e risco da falta de pagamento.

2.3. Risco de Liquidez:

É o risco associado à ausência de demanda pelos ativos que compõem a carteira do cliente. Neste caso, o efeito é proporcional à participação na carteira do título afetado. Em termos operacionais, o cliente poderá encontrar dificuldades para converter seus ativos em caixa, bem como para liquidar posições, ou seja, terá que oferecer descontos nos preços dos ativos, e por consequência estará incorrendo em perdas.

3. Opções de Investimento e riscos associados:

3.1. Renda Fixa

São aplicações financeiras em títulos de renda fixa, que podem ser classificados como públicos ou privados e em prefixados ou pós-fixados.

Quem investe em renda fixa está comprando um Título de Dívida, isto é, empresta dinheiro ao emissor do papel, que em troca lhe paga juros.

Fazer um investimento em renda fixa não significa garantia de rentabilidade. Há oscilações em função das variações da cotação do título no mercado financeiro e crédito (emissor).

São investimentos em Renda Fixa a Caderneta de Poupança, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), as Letras de Câmbio, as Letras Hipotecárias e os Títulos Públicos (LTN, LFT ou NTN).

Prazo para investimento:



3.1.1. Títulos Públicos

Os títulos públicos são investimentos de baixo risco e indicados aos investidores que querem obter ganhos indexados às taxas de juros. Podem ser prefixados ou pós-fixados.

Os riscos estão relacionados ao governo não honrar seus pagamentos e às oscilações das taxas de juros (SELIC) e indexadores, tais como (IGPM, IPCA e câmbio).

Prazo para investimento:



3.1.2. Títulos Privados

Os títulos privados são investimentos de baixo a médio risco e indicados aos investidores que querem obter ganhos indexados às taxas de juros. Podem ser prefixados ou pós-fixados.

Os riscos estão relacionados às empresas ou bancos, emissores do título, não honrarem seus pagamentos, além das oscilações das taxas de juros (SELIC) e indexadores (IGPM, IPCA e câmbio).

Alguns títulos privados (CDB, LCI e outros de emissão bancária), possuem garantia até R\$ 250 mil, por CPF e emissor, do FGC (Fundo garantidor de crédito).

Informações sobre títulos e cálculos de garantias podem ser adquiridos no site: <http://www.fgc.org.br>.

Prazo para investimento:



3.1.3. Fundos de Investimento

Os fundos de investimento são estruturados e têm sua classificação baseadas no lastro dos ativos e vão desde Renda Fixa, passando por multimercados até renda variável.

No prospecto de cada fundo de investimento há discriminado os objetivos de cada produto, bem como sua classificação de risco.

Recomendamos, portanto, aos nossos investidores, que antes do investimento, seja efetuada a leitura completa do regulamento e prospecto do fundo no qual pretende efetuar seus investimentos.

3.1.4. Fundos Imobiliários

Os Fundos Imobiliários são formados por grupos de investidores com o objetivo de aplicar recursos, solidariamente, em todo o tipo de negócios de base imobiliária, seja no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários ou em imóveis prontos.

No prospecto de cada fundo de imobiliário há discriminado os objetivos de cada produto, bem como sua classificação de risco.

Recomendamos, portanto, aos nossos investidores, que antes do investimento, seja efetuada a leitura completa do regulamento e prospecto do fundo no qual pretende efetuar seus investimentos.

Prazo para investimento:



3.2. Mercado de Ações

3.2.1. Mercado à Vista de Ações

Os Investimentos em ações não oferecem ao Investidor uma rentabilidade previamente garantida e está sujeito às variações de preços. Essas variações podem ser decorrentes de uma série de fatores, como o desempenho da empresa e comportamento da economia brasileira e internacional.

É um investimento que deve ser realizado por investidores que buscam rentabilidades superiores à renda fixa, para longo prazo e que saibam lidar com as variações de preço. É aconselhável ainda, que não dependam desses recursos aplicados em ações para despesas do dia-a-dia.

Não há garantia de rentabilidade no investimento em ações e as oscilações de preços podem resultar em prejuízo na aplicação.

Prazo para investimento:



3.2.2. Mercado de Opções

No mercado de opções são negociados direitos de compra ou venda de um lote de uma ação, com preços e prazos de exercício preestabelecidos. O titular do direito pode ou não exercê-lo até o prazo de vencimento preestabelecido. Já o lançador obrigasse a entregar a ação no preço acordado, se o direito for exercido.

Vale destacar que são operações com riscos significativos. O titular assumirá perdas integrais do prêmio pago, caso o preço mínimo preestabelecido na contratação não seja atingido, bem como o lançador assumirá eventuais perdas sobre as variações de preço do ativo, quando exercido.

Em função das oscilações no preço da ação, no decorrer do contrato, podem ser exigidas do lançador garantias adicionais, devendo, portanto, manter em sua conta carteira de ações ou recursos financeiros suficientes para assumir esses compromissos.

Não há garantia de rentabilidade no investimento em opções e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

Esse tipo de operação não é recomendado para investidores iniciantes e devem ser realizadas com ajuda de profissionais do mercado.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:



3.2.3. Mercado a Termo

O mercado a termo é uma opção de investimento para quem quer trabalhar com as expectativas futuras dos preços dos ativos, que pode ser de alta ou de baixa.

Quem compra um ativo a Termo tem a expectativa que na data de vencimento do contrato, o preço desse ativo, esteja igual ou acima do contratado. Já quem vende a termo, sendo dono do ativo, tem a expectativa de ganhar uma taxa de juros preestabelecida, sem sofrer as variações de preço do ativo.

Os riscos para o comprador a termo são as variações de preço do ativo, podendo sofrer prejuízos se o mesmo estiver na data de pagamento a um preço inferior ao estipulado em contrato.

Em função das oscilações no preço da ação, no decorrer do contrato, podem ser exigidas do comprador a termo garantias adicionais elevadas, devendo, portanto, manter em sua conta carteira de ações ou recursos financeiros suficientes para assumir esses compromissos.

Não há garantia de rentabilidade no investimento para o comprador a termo e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

Esse tipo de operação não é recomendado para investidores iniciantes e devem ser realizadas com ajuda de profissionais do mercado.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:



3.2.4. Banco de Títulos - ("BTC")

O BTC ou aluguel de ações é um investimento em que o titular da ação empresta seus ativos a outro investidor (tomador), em troca de uma taxa de juros.

O titular da ação recebe a taxa de juros, garante seus direitos (dividendos, juros sobre capital e outros) e não pode se desfazer do ativo até o vencimento do contrato de aluguel. Já a contraparte (tomador) pode vender ou usar esses ativos como garantias em outras operações, durante a vigência do contrato, mas fica obrigado a devolvê-los no vencimento.

O risco do BTC é do tomador, que usa os ativos como garantias em outras operações ou atua como especulador, apostando na baixa dos ativos.

Em função das oscilações no preço da ação, no decorrer do contrato, podem ser exigidas do tomador do BTC garantias adicionais elevadas, devendo, portanto, manter em sua conta carteira de ações ou recursos financeiros suficientes para assumir esses compromissos.

Não há garantia de rentabilidade para o tomador de BTC e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

Esse tipo de operação não é recomendado para investidores iniciantes e devem ser realizadas com ajuda de profissionais do mercado.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:



3.2.5. Mercado Futuro

É o mercado em que possibilita ao investidor operar os preços futuros hoje.

Essa operação pode ser utilizada como proteção dos preços (*Hedge*), ou seja, assegurar um preço hoje que acredita que acontecerá no futuro em um prazo preestabelecido.

Pode ainda ser utilizada como especulação, ou seja, o investidor assume um alto grau de risco, por acreditar em uma tendência de mercado, seja ela de alta ou de baixa.

Em função dos riscos, são exigidas garantias e ajustes diários, liquidados em dinheiro. Ou seja, é necessário ter disponibilidade de ativos adicionais de liquidez e dinheiro para cobertura desses ajustes.

Não há garantia de rentabilidade para operações no mercado futuro e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

Esse tipo de operação não é recomendado para investidores iniciantes e devem ser realizadas com ajuda de profissionais do mercado.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:



3.2.6. Oferta Pública

Oferta Pública de Ações (OPA) é o processo de colocação de ativos financeiros (ações, fundos, debêntures e CRIs) no mercado.

Essas ofertas são registradas pela CVM e possuem prospectos próprios onde estão descritos os fatores de risco relacionados há oferta, aos ativos e aos respectivos mercados.

Recomendamos, portanto, aos nossos investidores, que antes do investimento, seja efetuada a leitura completa do prospecto relacionado à oferta na qual pretende efetuar seus investimentos.

Prazo para investimento:



3.2.7. ETF

São uma família de Fundos de índice que buscam obter retornos correspondentes a determinados índices de referência e têm cotas negociadas na Bolsa de Valores.

O retorno dependerá de uma série de fatores, como o desempenho do setor referenciado pelo índice e o comportamento da economia brasileira e internacional. O risco do investimento acompanha o risco de seu índice de referência, bem como sua rentabilidade está atrelada a ele.

Não há garantia de rentabilidade no investimento em ETF e as oscilações de preços podem resultar em prejuízo na aplicação.

Prazo para investimento:



3.2.8. Fundos de Investimento

Os fundos de investimento são estruturados e têm sua classificação baseadas no lastro dos ativos e vão desde Renda Fixa, passando por multimercados até renda variável.

No prospecto de cada fundo de investimento há discriminado os objetivos de cada produto, bem como sua classificação de risco.

Recomendamos, portanto, aos nossos investidores, que antes do investimento, seja efetuada a leitura completa do regulamento e prospecto do fundo no qual pretende efetuar seus investimentos.

3.2.9. Clubes de Investimento

São grupos formados exclusivamente por pessoas físicas, com um objetivo específico de investir no mercado de ações. Possuem estatuto próprio, no qual os objetivos, estratégias e riscos estão descritos.

Recomendamos, portanto, aos nossos investidores, que antes do investimento, seja efetuada a leitura completa do estatuto do clube no qual pretende efetuar seus investimentos.

3.2.10. Carteiras Administradas

Carteira Administrada é um veículo de investimento que oferece exclusividade e maior flexibilidade de alocação de recursos de renda fixa ou variável, buscando o melhor investimento, analisando o risco x retorno.

Não há garantia de rentabilidade no investimento em ações e as oscilações de preços podem resultar em prejuízo na aplicação.

Prazo para investimento:



3.3. Mercadorias e Futuros

3.3.1. Derivativos Agrícolas

Os derivativos agropecuários atendem à necessidade de comercialização de determinadas mercadorias, como boi, etanol, entre outros.

Cabe ao mercado de derivativos oferecer estratégias de proteção dos preços (*Hedge*), ou seja, assegurar um preço hoje que acredita que acontecerá no futuro em um prazo preestabelecido.

Pode ainda ser utilizada como especulação, ou seja, o investidor assume um alto grau de risco, por acreditar em uma tendência de mercado, seja ela de alta ou de baixa.

Não há garantia de rentabilidade para operações de derivativos e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:



3.3.2. Derivativos Financeiros

Os derivativos financeiros são utilizados para negociação de câmbio, juros e índices, entre outros.

Cabe ao mercado de derivativos oferecer estratégias de proteção dos preços (*Hedge*), ou seja, assegurar um preço hoje que acredita que acontecerá no futuro em um prazo preestabelecido.

Pode ainda ser utilizada como especulação, ou seja, o investidor assume um alto grau de risco, por acreditar em uma tendência de mercado, seja ela de alta ou de baixa.

Não há garantia de rentabilidade para operações de derivativos e as oscilações de preços podem resultar em prejuízos elevados na aplicação.

A Planner através de seus profissionais oferece a investidores experientes e qualificados, possibilidades de montar estratégias associando diversas modalidades de derivativos. Essas operações visam ganhos adicionais, associados a riscos elevados.

Prazo para investimento:

